NOTÍCIA

25 novembro 2021
DCIPT

No próximo sábado, 27 de novembro

Igreja de Ançã acolhe segundo espetáculo do Ciclo de Concertos de Órgão de Tubos

É já no próximo sábado, 27 de novembro, pelas 21h30, que a Igreja Matriz de Ançã, vai receber o segundo espetáculo do Ciclo de Concertos de Órgão de Tubos. A iniciativa está inserida na programação cultural em rede "Tradição – Da Serra ao Mar" e contará com a participação de Fabiana Magalhães, cantora soprano de reconhecido mérito nacional e internacional, e Rui Fernando Soares, exímio executante de órgão.
Do programa da constam obras paradigmáticas do reportório renascentista e barroco, como é o caso da Laudate dominum in sanctis eius, SV 287, de Claudio Monteverdi, Prelude Fugue Chaconne, BuxWV 137, de Dieterich Buxtehude, e os andamentos Allegro assai, Grave e Presto, do Concerto BWV 592ª depois do concerto de J. Ernst, de Johann Sebastian Bach. Durante o concerto serão ainda interpretadas algumas obras emblemáticas do repertório clássico, entre as quais a Exultate, jubilate KV 165, Exsultate jubilate – Allegro, Fulget amica dies – Secco Recitative, Tu virginum corona – Andante e Alleluja – Molto allegro, de Wolfgang Amadeus Mozart, Toccata, de Théodore Dubois e Aria Latina, do compositor português António Silva Leite.

Contando com dois distintos instrumentos no nosso concelho (Covões e Ançã) em pleno funcionamento, bem diferentes um do outro na sua especificidade, surge assim a oportunidade perfeita para a realização de concertos, contando para o efeito com a execução de exímios instrumentistas, reafirmando a importância destes instrumentos como sinal dos tempos, assumindo concomitantemente a intemporalidade no seio de uma comunidade, de uma região, de um território, pois que são um símbolo de união.
Cada concerto ultrapassa as barreiras artísticas e musicais, na medida em que convidamos os

espetadores a apreciar as magníficas igrejas que acolhem estes instrumentos, bem assim também toda a riqueza patrimonial que os espaços envolventes proporcionam.
Dedicada a Nossa Senhora do Ó ou da Expectação, a Igreja Matriz de Ançã, local escolhido para este segundo espetáculo, possui uma fachada de grande imponência, datada de 1812, e rica pelo aspeto arquitetónico e enquadramento paisagístico; arcos de entrada das capelas laterais de grande beleza arquitetónica e decorativa; retábulo principal em pedra de Ançã, raro no seu tempo. Seiscentista é também o corpo da igreja, com três naves separadas por duas arcadas com colunas de ordem dórica. Um coro-alto ocupa o primeiro dos tramos. A cabeceira é formada por capela-mor com abóboda às quartelas e possui um rico retábulo concheado, em pedra, no qual foram colocadas esculturas mais antigas. No alto do camarim, vê-se uma belíssima imagem da Senhora com o Menino, do século XV, e nos intercolúnios, um S. Pedro e um S. Paulo quinhentistas, estilisticamente próximos das obras de João de Ruão, em meados do século XVI. Possui a igreja um conjunto notável de capelas, quer as colaterais quer as que se abrem nos flancos das naves, obras cujas construções decorreram entre os séculos XVI e XVIII. Abrigam retábulos maneiristas e barrocos. Da imaginária, para além das já citadas, há a salientar um grande calvário seiscentista.
Recorde-se projeto “Tradição da Serra ao Mar”, surge no âmbito de uma parceria entre os municípios de Cantanhede, Mortágua e Oliveira do Hospital, contando com a colaboração da CulturX – Associação de Desenvolvimento Artístico, este ciclo de concertos tem como principal objetivo fomentar o investimento na conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do Património Cultural dos territórios dos três concelhos. A iniciativa resulta de uma candidatura ao “Centro 2020 – Programação Cultural em Rede – Afirmar a Sustentabilidade dos Territórios” e está assente numa programação cultural focada na Tradição e no património local e regional, que visa ainda contribuir para a diminuição das assimetrias e reforçar a coesão territorial, contribuindo, simultaneamente, para o incremento da imagem externa da região nas suas similitudes e particularidades.
Programa C. Monteverdi (1567-1643)Laudate dominum in sanctis eius, SV 287Dieterich Buxtehude (1637 - 1707)Prelude Fugue Chaconne, BuxWV 137J. S. Bach (1685-1750)Concerto BWV 592ª depois do concerto de J. ErnstAllegro assaiGravePrestoW. A. Mozart (1756 – 1791)Exultate, jubilate KV 165Exsultate jubilate – Allegro Fulget amica dies – Secco RecitativeTu virginum corona – Andante Alleluja – Molto allegroThéodore Dubois (1837-1924)ToccataAntónio Silva Leite (1759-1833 / Porto)Aria Latina
Sobre Fabiana Pereira Magalhães Natural de Fiães, iniciou os seus estudos musicais com 7 anos de idade e aos 11 anos inicia os seus estudos oficiais na Academia de Música de Paços de Brandão onde concluiu o 7.º grau em 2005, com piano como primeiro instrumento na classe da professora Isabel Ramos e canto, como segundo, na classe da professora Mafalda Leite. Nesse ano, ingressa no Conservatório Superior de Música de Gaia no Curso de Canto Teatral, na classe da professora Sílvia Mateus. No ano letivo 2006/2007, ingressa no 1.º ano do curso de Canto da Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa, na classe dos professores António Salgado e Sofia Serra, concluindo a licenciatura em 2009.
Em 2009 frequentou o Curso de Verão de Música Antiga do Conservatório de Amesterdão onde estudou canto com a Prof.ª Johannette Zomer. Desde 2007, integra o quarteto “Gaudium Vocis” do qual é membro fundador. No ano letivo 2011/12 trabalhou regularmente os seus estudos a nível do canto com o Prof. Pierre Mak (Conservatorium van Amsterdam). Como solista apresentou-se em concertos em Portugal, Holanda, Bélgica, França e Itália. É fundadora do Colégio de Música de Fiães, onde leciona atualmente.
Sobre Rui Fernando Soares Natural de Fiães, concelho de Santa Maria da Feira, Rui Soares é organista e cravista. Ainda muito novo foi admitido, como exceção (com 14 anos) na Escola de Ministérios Litúrgicos – Diocese do Porto – onde frequentou o Curso de Música Litúrgica. Em 2005, sob orientação do Prof. Luca Antoniotti, concluiu o Curso Complementar de Órgão no Conservatório Regional de Gaia. Paralelamente, com a Professora Ana Mafalda Castro,

frequentou o Curso Livre de Cravo na ESMAE – Porto. Em 2006 concluiu o III Curso Nacional de Música Litúrgica na vertente Direção. É licenciado em Música Sacra pela Escola das Artes – Universidade Católica Portuguesa, onde concluiu a Disciplina de Órgão com nota máxima na classe do Prof. Luca Antoniotti. É membro fundador do Quarteto Vocal "Gaudium Vocis" e dirige o Grupo Musicam Antiqua Porto. Em 2012 finalizou o grau de Mestrado em música antiga no Conservatório de Amesterdão com a distinção "Cum laude" onde estudou cravo na classe do Prof. Tileman Gay, órgão na classe do Prof. Pieter Van Dijk e estudou regularmente com o Prof. Ton Koopman. É organista na Igreja da Senhora da Conceição no Porto e responsável pelos concertos diários na Igreja dos Clérigos da mesma cidade. Para além de inúmeros concertos em Portugal, já atuou em Espanha, França, Suíça, Itália, Holanda, Polónia e Sérvia.